

Quando falamos em Deus logo notamos que somos tão pequenos, porque olhamos o mundo e vemos que alguém que o compôs com todas as suas perfeições só pode ser chamado de Deus.

Se olharmos as estrelas veremos que estão muito distantes e são tão belas, tão magníficas e extremamente perfeitas em sua trajetória no concerto universal.

A abóbada celeste nos leva a considerar a amplitude da sabedoria de quem forjou a sua estrutura infinita, pois nela cabem bilhões de sóis e estrelas de todas as grandezas.

O silêncio do céu nos leva a considerar o quanto podemos ouvir, em canções, em palavras, na voz misteriosa que chega do infinito e que representa Deus.

A lua que está na distância necessária para manter o equilíbrio dos oceanos, no vai e vem mavioso das marés, na planta que desabrocha ao luar, no uivo triste do coiole.

As montanhas, os campos, os rios, os vales, as várzeas, os desertos, os pântanos, as cordilheiras, em tudo vemos a bondade extrema de um ser que chamamos Deus.

Os pássaros, os animais, os répteis, os peixes, sentimos neles a vida estuante de louvor a Deus.

Os homens que habitam a Terra como inquilinos de um paraíso que teimam em destruir, em busca de um proveito insano e desmedido, onde somente a mão de Deus poderá fazer com que cessem seus impulsos vorazes, para então compreender que, com amabilidade, as sementes poderão ser germinadas e o planeta poderá conceder o pão para todos.

A flor singela e orvalhada que se abre na manhã radiante, demonstrando a perfeição em suas pétalas.

A flor despetalada que adentra a terra para virar fertilizante e fazer vicejar a planta que dará uma nova flor.

Em tudo e em todos podemos ver a perfeição de cada ser, de cada movimento, o que demonstra que uma inteligência superior tudo construiu.

Em Suas leis vemos que não existe dificuldade em compreendê-Lo, porque em tudo predomina a Sua sabedoria.

Deus é impossível de ser compreendido e de ser entendido; do micro ao macro tudo se encaixa em a natureza e demonstra que nós jamais poderemos sequer imitá-Lo.

Se pudéssemos compreender Deus em sua totalidade, Ele já não seria mais Deus. Por isso, nos rendemos à Sua sabedoria e dizemos que definir Deus é impossível.

Luiz Marini, 16/04/09